

Ministros divergem sobre reemprestimo

BRASÍLIA — Os Ministros da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e do Planejamento, João Batista Abreu, são protagonistas de divergências fundamentais, que se estendem às suas respectivas equipes técnicas, na montagem do novo programa econômico.

A Seplan defende limitações radicais nos processos de conversão da dívida externa em investimento e nas operações de **relending** (reemprestimo de recursos externos depositados no Banco Central), enquanto o Ministério da Fazenda bate-se por soluções intermediárias e mais amenas nessas áreas.

Na avaliação do Ministério do Planejamento, o novo programa de combate à inflação e de desindexação da economia deve ter uma caráter abrangente e um tratamento privilegiado aos interesses nacionais, em detrimento dos bancos credores privados. As operações de conversão e de **relending** são consideradas, no Ministério do Planejamento, fontes de grave descontrole no processo de estabilização da economia, pelo impacto monetário que apresentam.

O Ministro João Batista Abreu tem se empenhado junto ao Presidente José Sarney em defesa da tese de restrições radicais à conversão e ao **relending**. Há sinais de que o Presidente se sensibilizou com esses argumentos, particularmente com o que compara o efeito da suspensão dessas operações à demissão de funcionários públicos.